

CHAPA MOBILIZAPSI/2022

PROPOSTAS PARA CRPO3/BA

Nossas propostas buscam destacar algumas prioridades já definidas pela categoria e sistematizadas nas diversas instancias deliberativas do Sistema Conselhos

Eixo 1 - O DIÁLOGO DA PSICOLOGIA COM A SOCIEDADE E SUAS RELAÇÕES COM A DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS

·Defesa do Estado Democrático e dos Direitos Humanos.

As profundas desigualdades que caracterizam o processo histórico da formação da sociedade brasileira, desde a colonização, se assentam em um conjunto de práticas e valores relacionados à naturalização das injustiças ligadas às condições de classe, etnia, raça, gênero, orientação sexual, entre outras intolerâncias, que justificam e perpetuam a violação de direitos indispensáveis ao desenvolvimento humano e produzem sofrimento psíquico. Esse eixo tem como objetivo dialogar com a sociedade na proposição de contribuições éticas, políticas e técnicas da psicologia voltadas à defesa da democracia e da garantia de direitos, condição indispensável para o alcance dos objetivos do exercício profissional.

Propomos:

Apoiar os Movimentos Sociais nas lutas por conquistas de uma sociedade democrática com justiça social, no combate intransigente à desigualdade social e a todas as formas de opressão, em favor das condições dignas de trabalho para todos, defesa de todas as vidas, relação de cuidado, proteção e preservação do meio ambiente. Apoio as lutas: defesa dos Direitos das Mulheres, Movimento Negro e Relações étnico-raciais, dos povos originários, defesa dos direitos das crianças, adolescentes e idosos, pessoas com deficiência, pessoas privadas de liberdade, Movimento LGBTQIA+. Por uma sociedade Antimanicomial. Participar e incentivar as/os psicólogas/os a colaborarem nas instâncias representativas e de controle social das Políticas Públicas na defesa dos direitos sociais e humanos, assegurando uma formação e um alinhamento institucional dos seus representantes em relação às legislações concernentes à psicologia e aos princípios da gestão.

Eixo 2-ORGANIZAÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA DO SISTEMA CONSELHOS

A proposição deste eixo abrange a formulação de propostas que indicam a necessidade de aperfeiçoamento na organização democrática e representativa do Sistema Conselhos. Apontamos proposições que indicam atualizações, revisões, desenvolvimento da estrutura e forma de funcionamento do Sistema Conselhos. O desafio de pensar a profissão e sua organização não deve ser tarefa de poucos, mas sim da participação das psicólogas e psicólogos.

Propomos:

Criar formas de incluir a categoria nas decisões dos Conselhos, refletindo de que maneira as/os psicólogas/os podem trazer as suas pautas para se tornarem as prioridades para o CRP 03. Ampliar estratégias de comunicação com a categoria e sociedade fortalecendo o acesso à Ouvidoria, ao canal de WhatsApp corporativo e outras mídias, visando com isso atingir a inclusão digital e favorecer a interiorização do Conselho, ampliando o alcance das respostas às demandas dos profissionais da capital e do interior. Garantir a continuidade das Comissões existentes e abrir novas comissões quando necessário. Auxiliar na reestruturação da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) disponibilizando bancos de dados de acesso à categoria. Divulgar nas Instituições de Ensino Superior (IES) para acesso aos estudantes. Promover Seminários, Conferências, Mesas Redondas sobre as principais referências técnicas construídas pelo sistema Conselho envolvendo a categoria na diversidade das suas 'práxis', gestores,

universidades e usuários dos serviços de Psicologia tendo por objetivo subsidiar as práticas, objetivando recolher experiências e contribuições.

Eixo 3 – DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

·O Fazer Ético e Científico da Psicologia no exercício profissional nos mais diversos campos de atuação na Bahia

Em um país plural com diversidade de práticas e campos de atuação da psicologia brasileira, frente aos processos econômicos, políticos e tecnológicos atuais, é imperativo que se criem referências éticas, técnicas e científicas para o exercício profissional qualificado e pautado no compromisso social. Cabem diretrizes que enfatizem reflexões críticas sobre a formação profissional acadêmica e continuada, a precarização do trabalho, a laicidade da psicologia e os impactos para o exercício profissional na clínica, educação, justiça, saúde, assistência, áreas emergentes, organizações, entre outras. Coconsiderando a pluralidade das práticas e técnicas psicológicas na produção de cuidado, a plena afirmação da despatologização da vida, e a garantia dos direitos dos usuários.

Propomos:

Articulação e apoio permanente às ações sindicais. Apoiar e intensificar a articulação permanente de ações conjuntas entre o Sistema Conselhos, a Federação Nacional da Psicologia (FENAPSI), sindicato estadual (SINPSIBA) e demais Sindicatos onde a categoria esteja representada, a partir das competências de cada entidade, na perspectiva de alinhar e fortalecer suas atuações nos níveis estaduais e federal, buscando garantir, assegurar e ampliar os direitos da categoria em seu exercício profissional, nos serviços públicos e privados, objetivando a valorização profissional e a dignidade do trabalho preconizada pelo nosso código de ética.

Defesa das 30 horas e Piso Salarial. Apoiar as lutas pela remuneração digna e o respeito às demais políticas preconizadas pela Organização Internacional do Trabalho - OIT nas várias áreas de atuação das(os) psicólogas(os), inclusive na saúde suplementar, garantindo a autonomia profissional, implantação dos Planos de Cargos, Carreiras e Salários nos municípios, combate a reforma trabalhista e a reforma da Previdência, que precariza o trabalho e retira direitos de todas(os) trabalhadoras(es) do país.

Mobilizar a categoria para fazer gestão junto às instituições de saúde – ANS Agencias Nacional de Saúde, para revogação/ exclusão de cláusulas em planos de saúde que exijam encaminhamento médico para a consulta psicológica e que delimitam tempo de sessão. Lutar para vigorar o valor de consulta da tabela de referencia de honorários da FENAPSI e CFP.

Divulgar a Legislação da Categoria. 'Dar conhecer' a legislação em vigor, como Código de Ética, Resoluções, Notas Técnicas, Referências Técnicas por campo de atuação profissional aos profissionais e gestores.

Defesa das Políticas Públicas que garantam direitos à População, como saúde, educação e outros. Criar estratégias de enfrentamento ao desmonte dos sistemas de proteção social e garantia de direitos denunciando o subfinanciamento histórico agravado pela PEC-95. Garantir a atuação das (os) psicólogas (os) nas equipes de referência, ampliando e qualificando sua participação nas instâncias de controle social. Defender e potencializar o protagonismo das (os) usuárias (os) nestes espaços, fortalecer o trabalho em rede, posicionando-se contra as práticas assistencialistas e medicalizantes, evitar a judicialização da vida e do saber/fazer da Psicologia.

Eixo 4- FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA NA BAHIA

Defesa de um sistema educacional, inclusivo, ético e de qualidade que desenvolva a cultura científica, privilegiando o debate e o desenvolvimento das diversas epistemologias, bem como, discuta as competências técnicas, a consciência cidadã, estimulando uma formação de qualidade e ampliando

o compromisso social e ético dos futuros e atuais profissionais. Lutar contra a precarização e mercantilização do ensino superior no país.

Enfrentar o ataque fundamentalista ao conhecimento científico. Fomentar a discussão sobre os fundamentos do fazer científico da Psicologia, delimitando as suas possibilidades e limites nas suas 'interfaces' com outros saberes e 'práxis'.

Relações com Associações e Instituições de Ensino

Apoiar e articular com a ABEP- Associação Brasileira de Ensino em Psicologia nas lutas por um ensino de qualidade. Fazer frente as aberturas e validação dos cursos de formação em Psicologia na Bahia, fortalecendo a construção junto às IES – Instituições de Ensino Superior, dos planos políticos pedagógicos, considerando a atuação profissional da(o) psicóloga(o) em sua dimensão teórica, técnica, ética e política.

Aproximação do CRP com os Estudantes

Divulgar e debater nas faculdades as principais Referências Técnicas elaboradas pelo CREPOP – Centro de Referência Técnicas Políticas Públicas, bem como, o Código de Ética Profissional, de modo a fomentar um ensino ético, crítico e de qualidade.

APOIAMOS A CHAPA 21 “Frente em Defesa da Psicologia Brasileira” PARA O CONSELHO FEDERAL

Mais informações, siga nossas redes sociais: @mobilizapsi12

NOSSOS PRINCÍPIOS

1. RENOVAÇÃO DO CRP 03 - BAHIA
2. PRIORIZAR A INTERIORIZAÇÃO
3. DEFESA DA PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA E PROFISSÃO
4. GESTÃO TRANSPARENTE, DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA NO CRP 03
5. FOMENTAR A DIVERSIDADE NA E DA PSICOLOGIA
6. ORIENTAR PARA FORTALECER A PSICOLOGIA
7. DEFESA DE UM FAZER ÉTICO E CIENTÍFICO DA PSICOLOGIA
8. RELAÇÕES COM AS ENTIDADES DA PSICOLOGIA
9. ARTICULAÇÃO E APOIO PERMANENTE ÀS AÇÕES SINDICAIS
10. DEFESA E APOIO ÀS 30 HORAS E PISO SALARIAL
11. DIÁLOGO COM A CATEGORIA
12. POR UMA PSICOLOGIA COM COMPROMISSO SOCIAL
13. DEFESA DO ESTADO DEMOCRÁTICO E DE DIREITOS HUMANOS.
14. DIÁLOGO COM A SOCIEDADE E COM MOVIMENTOS SOCIAIS
15. DEFESA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS
16. RELAÇÃO COM OS PODERES PÚBLICOS
17. DEFESA DE UM SISTEMA EDUCACIONAL, INCLUSIVO, ÉTICO E DE QUALIDADE
18. APROXIMAÇÃO DO CRP COM AS/OS ESTUDANTES

